

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Thiago Pinheiro Ramos de Oliveira

Mestre em Ciência da Informação. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.
thiagobiblio.oliveira@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-7399-1859>.

Maria de Fátima Oliveira Costa

Doutora em Ciência da Informação. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil
fatima12oliveiracosta@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-2267-428X>.

Virginia Bentes Pinto

Doutora em Sciences de l'Information et de la Communication. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil. vbentes@ufc.br.
<https://orcid.org/0000-0003-1283-8292>

RESUMO

Discute a competência em informação na escola, tendo como questão norteadora: Quais as ações realizadas no âmbito da biblioteca escolar podem contribuir para o desenvolvimento de competência em informação de seus usuários? Como objetivo geral busca identificar as ações realizadas no âmbito da biblioteca escolar que podem contribuir para o desenvolvimento de competências em informação dos docentes, estudantes e funcionários que constituem a comunidade escolar. Apresenta uma breve contextualização sobre a competência em informação. Aponta o bibliotecário como profissional indicado para desenvolver ações de capacitação de usuários, visando à aquisição de competências em informação. Utiliza como método a revisão sistemática de literatura a fim de responder a questão norteadora. Aplica a pesquisa bibliográfica para a busca das fontes de informação que constituirão o artigo. Traça discussão a respeito da temática a partir dos artigos recuperados na base de dados em Ciência da Informação do Portal de Periódico Capes. Conclui que os bibliotecários e professores que realizam ações visando desenvolver competências em informação na escola devem compreender a cultura escolar. A infraestrutura, formação de acervo, mediação de leitura, presença de bibliotecário, debates, capacitação de usuários para o uso de ferramentas tecnológicas são ações que potencializam a autonomia de usuários da biblioteca escolar.

Palavras-chave: Competência em informação. Biblioteca escolar. Bibliotecário escolar.

COMPETENCE IN INFORMATION IN THE SCOPE OF THE SCHOOL LIBRARY

ABSTRACT

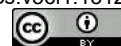
It discusses the competence in information in the school, having as guiding question: What actions taken within the school library can contribute to the development of information competence of its users? The general objective is to identify the actions performed within the school library that can contribute to the development of information skills of teachers, students and staff that constitute the school community. It presents a brief contextualization about information competence. Identifies the information user in the context of the school library. He points out the librarian as a professional indicated to develop training actions for users, aiming at the acquisition of information skills. It uses as method the systematic literature review in order to answer the guiding question. Applies the bibliographic search to search the sources of information that will constitute the article. Traces discussion about the theme from the articles retrieved in the Information Science database of the Capes Journal. It concludes that librarians and teachers who perform actions to develop information skills in school should understand the school culture. Infrastructure, collection formation, reading mediation, presence of librarian, debates, training of users to use technological tools are actions that enhance the autonomy of users of the school library.

Keywords: Competence in information. School library. School Librarian.

Recebido em: 13/04/2022

Aceito em: 08/08/2022

Publicado em: 09/09/2022



1 INTRODUÇÃO

A quantidade de informações disponíveis nos diversos suportes informacionais exige que os usuários de bibliotecas escolares possuam competências para acessá-las, organizá-las e apropriar-se delas transformando-as em conhecimento. Desta forma, os bibliotecários que atuam em bibliotecas escolares precisam atuar como mediadores e facilitadores, desenvolvendo ações que favoreçam a aquisição das referidas competências.

No âmbito da biblioteca escolar os usuários da informação se configuram pelos professores, alunos, pais e responsáveis, funcionários, ou seja, todas as pessoas que têm vínculo com a instituição. Consoante Cunha, Amaral, Dantas (2015, p. 20) o usuário da informação “[...] é considerado como a pessoa que se relaciona com a informação através dos diversos canais de acesso a esta informação”. A competência em informação tem sido estudada na área da Ciência da Informação e se efetiva a partir do momento em que o usuário da informação se sente com capacidade de identificar suas necessidades de informação, e com habilidade de saber processar o acesso e a busca por essa informação.

[...] uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando a informação é necessária e ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente esta informação [...]. As pessoas competentes em informação são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender porque sabem como o conhecimento é organizado, como encontrar a informação e como usar a informação de tal forma que os outros possam aprender a partir dela. (AMERICAN..., 1989).

O surgimento do termo competência informacional ocorreu em 1974, nos Estados Unidos. O termo foi inscrito em um documento elaborado por Paul Zurkowski (1974, apud CAMPELLO, 2003), presidente da *Information Industries Association*, intitulado *The information service environment relationships and priorities*. Havia nesta época uma grande discussão em torno da função do bibliotecário no ambiente acadêmico, já que o mesmo atravessava uma fase de grandes mudanças. Zurkowski (1974, apud CAMPELLO, 2003) percebeu as alterações nos sistemas de informação existentes e propôs em um relatório submetido à *National Commission on Libraries and Information Science (NCLIS)*, no qual, a população deveria desenvolver competências para utilizar os novos produtos informacionais que havia surgido. Zurkowski (1974, apud CAMPELLO, 2003) entendia que a partir desta competência o indivíduo resolveria os problemas em seu ambiente



profissional e estaria apto para fazer parte da sociedade da informação.

A literatura a respeito da competência em informação é marcada pela inserção e uso das ferramentas tecnológicas digitais nas unidades de informação, atrelando o seu conceito ao desenvolvimento de habilidades que possibilite a recuperação da informação independentemente do suporte em que esteja armazenada. Conforme a UNESCO (1999), a biblioteca escolar deve promover serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. Estes produtos e serviços devem ser gerenciados pelos bibliotecários, os quais precisam dispor de competências para o planejamento e execução das atividades. Costa (2016, p. 96) observa serem necessárias várias competências para que o bibliotecário possa disseminar todo tipo de informação, “fazendo o encadeamento entre informação, conhecimento e uso, favorecendo, enfim, aos seus usuários, o incentivo à produção de conhecimentos”.

A relevância deste estudo se mostra também pela necessidade de contribuir para a formação de cidadãos que “aprendam a aprender”. É praticamente incontável a quantidade de informações que são disponibilizadas em questão de segundos no ambiente do ciberespaço. Para realizar a seleção das informações e buscar a que vai suprir a sua necessidade informacional, o usuário necessita de competências que proporcione condições de acesso, apropriação e uso da informação.

O interesse pela temática surgiu das reflexões em aulas da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará e apresenta a seguinte questão norteadora: Quais as ações realizadas no âmbito da biblioteca escolar podem contribuir para o desenvolvimento de competência em informação de seus usuários?

Com o propósito de responder a referida questão norteadora, estabelecemos como objetivo geral buscar identificar as ações realizadas no âmbito da biblioteca escolar que podem contribuir para o desenvolvimento de competências em informação dos docentes, estudantes e funcionários que constituem a comunidade escolar. Para tal definimos os seguintes objetivos específicos: apresentar uma breve contextualização sobre a competência em informação e apontar o bibliotecário como profissional indicado para desenvolver ações de capacitação de usuários, visando à aquisição de competências em informação.



Optamos neste estudo por realizar uma revisão sistemática, considerando ser este um método que viabiliza a compilação de estudos científicos a respeito de determinado tema com o objetivo de evidenciar as informações de relevância publicadas.

2 MÉTODO

A revisão sistemática surgiu na década de 1970, no âmbito da clínica médica, mas atualmente é realizada nos mais diversos campos do conhecimento. Conforme Cordeiro e Grupo de Estudo de Revisão Sistemática (2007), a revisão bibliográfica sistemática tem por objetivo reunir, avaliar criticamente e sintetizar os resultados de múltiplos estudos primários. Este tipo de revisão possibilita que outro pesquisador repita os procedimentos da pesquisa, por meio dos critérios adotados.

Realizamos a busca de artigos no Periódico da CAPES, tendo como base as etapas descritas por Costa e Zoltowisk (2014), a saber: delimitação da questão a ser pesquisada; escolha das fontes de dados; eleição das palavras-chave para a busca; busca e armazenamento dos resultados; seleção de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão; extração dos dados dos artigos selecionados; avaliação dos artigos; e síntese e interpretação dos dados. Vale ressaltar que em conformidade com Costa e Zoltowisk (2014, p. 57) “embora seja possível se falar em etapas para a realização de uma revisão sistemática, isso é feito com caráter pedagógico. Você perceberá que essas etapas, por vezes, se relacionam e não ocorrem de maneira sequencial”.

Com o propósito de perseguir as etapas inerentes à revisão sistemática de literatura apresentadas por Costa e Zoltowisk (2014), inicialmente definimos a questão norteadora (identificação do problema), realizamos uma pesquisa bibliográfica no Portal de Periódico da CAPES (definição dos termos para realizar a busca na base de dados, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos), avaliamos os estudos recuperados e analisamos os dados obtidos.

Em função de atendermos aos objetivos propostos, o interesse em estudar o tema foi identificado a fim de possibilitar o desenvolvimento de competências por seus usuários no uso da biblioteca escolar.

Assim, iniciamos a busca através da pesquisa de termos no Tesouro Brasileiro de



Ciência da Informação elaborado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Costa e Zoltowisk (2014, p. 61) afirmam que o “objetivo principal da utilização de um banco de terminologias é a realização de uma busca rápida e bem sucedida de publicações acadêmicas”. Os termos escolhidos foram: Competência em informação, Competência informacional, fluência em informação, fluência informacional, alfabetização em informação, alfabetização informacional, biblioteca e escola. Vale salientar que fizemos uma busca utilizando o termo usuários da informação atrelada a competência em informações e biblioteca escolar, mas não houve artigos recuperados na base de dados escolhida.

A busca foi realizada no mês de junho de 2018 no Portal de Periódico da CAPES. O Portal de Periódico da CAPES compreende bases de dados de diversas áreas do conhecimento.

Como critério de exclusão, foram escolhidas, por meio dos filtros de busca, as 161 bases de dados na área da Ciência em Informação. Selecionamos a busca avançada e escolhemos como estratégia de busca os operadores booleanos (“AND” e “OR”) e a truncagem (*). Optamos por conter no título os termos (competencia AND inform*) OR literacia OR fluencia OR alfabetizacao e relacionamos com qualquer e contém com o termo escola* AND bibliotec*, para buscar todos os termos com esses radicais.

Os operadores booleanos e de truncagem são estratégias de busca que concede a otimização do processo. Colepicolo (2014) salienta que “os operadores booleanos possibilitam a união, intersecção ou exclusão dos termos-chave inseridos nos campos”. A truncagem segundo Colepicolo (2014, p. 136):

Os operadores de truncamento possibilitam a busca de partes da palavra usando caracteres curinga em substituição a prefixos (Ex.“*fisiologia”=psicofisiologia, sociofisiologia), sufixos (Ex. socia*=social, sociais, sociável) ou caracteres do meio da palavra (ex. auto*controle = autocontrole, auto-controle).

Nesta busca foram recuperados 93 registros. Após esta recuperação foram aplicados os seguintes filtros: periódico revisado por pares, idioma português. Dos 93 sobraram 10 para leitura exploratória a fim de identificar a pertinência com a delimitação da temática e definir quais seriam utilizados para fomentar a discussão deste estudo.



QUADRO 1 – Seleção de artigo

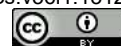
Titulo do artigo	Selecionado para a discussão
Competência informacional em biblioteca escolar: ações para o desenvolvimento.	Sim
Competência em Informação: perspectivas em torno da Cultura Escolar.	Sim
Comportamento e competência em informação: uma experiência de extensão universitária.	Não
A competência informacional do bibliotecário escolar no desenvolvimento de ações culturais.	Não
Formação e competência informacional do médico brasileiro.	Não
Biblioteca digital sobre educação à distância (EAD): favorecendo o acesso ao acervo do Núcleo de Estudos Pesquisas em Competência Informacional (GPCIn).	Não
Entre Cartilhas e livros de alfabetização: ler e escrever em birigui no século XX.	Não
Competência informacional de agentes envolvidos no Ensino a Distância da Universidade Federal de Goiás – Brasil.	Não
Competência em informação e uso do Portal Capes: desafios para os programas Brasileiros de pós-graduação em saúde coletiva.	Não
A competência em informação como um fator relevante para a organização do conhecimento: inter-relação entre padrões Belluzzo e as categorias das taxonomias de bloom na organização do conhecimento	Não

FONTE: elaborado pelos autores

Tendo em vista que o propósito deste estudo versa a respeito das ações que podem auxiliar o usuário no contexto escolar a desenvolver competências em informação, ao realizar a leitura analítica dos artigos, percebemos que apenas os artigos “Competência informacional em biblioteca escolar: ações para o desenvolvimento” e “Competência em Informação: perspectivas em torno da Cultura Escolar” estavam coerentes à finalidade do estudo, assim sendo utilizados para a discussão e análise dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção será traçado um panorama apresentando as principais considerações de cada artigo selecionado. Com o intuito de dar respostas a questão problema, veremos o Quadro 2 que consta alguns dados dos artigos que foram selecionados para a revisão sistemática.



QUADRO 2 – Dados dos artigos utilizados na revisão sistemática

Título	Ano e Local	Revista Publicada	Autor	Sujeito de Pesquisa	Metodologia
Competência informacional em biblioteca escolar: ações para o desenvolvimento	2015 Santa Catarina	ACB	BEDIN, J. CHAGAS, M. T. SENA, P. M. B.	Bibliotecários de seis escolas da Rede Municipal de Bibliotecas Escolares e Comunitárias de Florianópolis	Pesquisa exploratória e descritiva
Competência em informação: perspectiva em torno da cultura escolar	2012, Santa Catarina	ACB	PEREIRA, R. SILVA, H. C.	Alunos e professores do 6° e 7° anos de uma escola pública de Campo Grande-MS.	Pesquisa-ação

FONTE: elaborado pelos autores

O artigo “Competência informacional em biblioteca escolar: ações para o desenvolvimento” estabeleceu como objetivo geral identificar quais as ações que podem contribuir para o desenvolvimento da competência informacional em bibliotecas escolares. Como objetivos específicos: levantar dados bibliográficos sobre o tema, mapear nestes dados ações que desenvolve liberdade de pesquisa em crianças e adolescentes e investigar destas ações quais são realizadas nas bibliotecas das escolas da rede municipal de Florianópolis que estão nas proximidades da Universidade Federal de Santa Catarina. Eles concluem que a presença do bibliotecário no ambiente escolar, a infraestrutura, o acervo de qualidade, a mediação da leitura, hora do conto e a pesquisa em fontes impressas já estão consolidadas, entretanto, se faz necessário inserir o ambiente digital no espaço da biblioteca para que os usuários desenvolvam habilidades e competências em informacionais.

Quanto ao artigo “Competência em informação: perspectiva em torno da cultura escolar” apresenta a competência em informação como possibilidade de formação dos usuários da biblioteca escolar de forma a proporcionar a autonomia intelectual. Relaciona a competência em informações com a cultura escolar e suas possíveis articulações. Aponta vantagens no desenvolvimento de programas que objetivem ações de desenvolvimento de competências em informação levando em consideração características pertencentes à cultura escolar. A pesquisa apresentou em seu resumo a



realização de pesquisa-ação em uma escola pública de Campo Grande-MS, com alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e seus respectivos professores, utilizando como técnica de coleta de dados a observação e entrevista. Pereira e Silva (2012, p. 308) concluem que a “competência em informação se desenvolvida sem a compreensão da cultura escolar, torna-se uma prática desconexa e desarticulada cujos resultados esperados correm o risco de não serem alcançados”.

Tendo em vista que foram recuperados apenas dois artigos optou-se por não definir categorias, mas discutir os aspectos que mais se destacam a respeito da temática competência em informações no âmbito da biblioteca escolar, fazendo o cotejamento entre as ideias dos autores. A quantidade de artigos recuperados no Portal de Periódico da CAPES sobre a temática coloca em evidência a necessidade de realizar pesquisas e publicar produções a respeito do fazer do bibliotecário e sua contribuição concernente ao desenvolvimento de competências em informação de usuários no contexto da biblioteca escolar, a fim de contribuir com as pesquisas e práticas dos pesquisadores e profissionais da Ciência da Informação.

Tendo em vista o conteúdo apresentado, pode-se perceber que a competência em informação no contexto da biblioteca escolar é a temática central dos estudos selecionados, entretanto, Bedin, Chagas e Sena (2015) apontam as ações que contribuem no processo de desenvolvimento dessa competência, enquanto Pereira e Silva (2012) se dispõem a discutir a relação da competência em informação com a cultura escolar.

O fenômeno informação inserido no contexto do século XXI é tratado numa perspectiva pós-custodial que possui como premissa a disponibilização e acesso às informações. Com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) a disponibilização e acesso à informação têm sido potencializados. Desse modo, para que o usuário pertencente à comunidade escolar se aproprie das informações disponíveis no ambiente da escola e supra as suas necessidades de informação é necessário conhecê-las e desenvolver competências em informação. Conforme Bedin, Chagas e Sena (2015, p. 364) “o contexto da sociedade da informação e a propagação do uso das TIC’s demandam a necessidade do desenvolvimento de competências mínimas para a geração de cidadãos autônomos na busca pelo conhecimento”. Ratificando este contexto, Pereira e Silva (2012) expõem que a “expansão dessa sociedade, fundamentada no



conhecimento, trouxe alterações substanciais na produção, distribuição e troca de informação, exigindo de seus agentes novas competências”.

A competência em informação concede ao ser humano liberdade de pesquisa contribuindo para a construção do conhecimento. Pereira e Silva (2012) relatam que a educação para o uso das fontes de informações, tradicionais ou eletrônicas, funciona como subsídio indispensável à construção da aprendizagem para a vida. Ao retratar a competência em informação atrelada a construção do conhecimento, entende-se que a escola possui papel *sine qua non* no desenvolvimento desta competência. Pereira e Silva (2012) acentuam que ações objetivando a competência em informações concatenadas com a cultura escolar podem contribuir significativamente na capacitação dos usuários, tornando-os capazes de identificar, acessar, selecionar, avaliar e utilizar a informação que supra suas necessidades pessoais, sociais e profissionais.

Os aspectos apresentados por Pereira e Silva (2012) sugerem que a cultura escolar é formada pela herança histórico-cultural da instituição, mas também influenciada pela comunidade escolar. Ao mesmo tempo em que a escola possui uma cultura que forma, ela também é formada pelas culturas das famílias, professores e gestores da instituição. A percepção das necessidades e os modos de busca e uso da informação caracterizam o comportamento informacional dos usuários, que inseridos no ambiente escolar irá incidir na formação da cultura da instituição. Para o autor a compreensão desse contexto cultural é imprescindível na constituição de novos projetos pedagógicos, inclusive os programas que visem desenvolver a competência em informação. Por meio desses programas de capacitação, comportamentos são moldados e aperfeiçoados. “Se a cultura escolar é percebida como o eixo norteador das práticas escolares, deve ser compreendida, para que, por meio de mudanças de comportamento, essa mesma cultura viabilize a prática da competência em informação” (PEREIRA E SILVA 2012, p. 326). Escolas limitadas em sua própria cultura possuem dificuldades com as mudanças, no entanto, a forma de acesso à informação muda constantemente. O conhecimento da cultura escolar possibilitará as escolhas corretas na implantação de programas de Competência em informação. De acordo com Pereira e Silva (2012, p. 323):

O sucesso da implementação da Competência em Informação está relacionado à capacidade de seus agentes de perceber a cultura escolar instituída e buscar mecanismos de inserção, paulatinamente, de elementos que comprovem sua eficácia e eficiência para a educação de indivíduos



habilitados a fazerem parte da propalada sociedade da informação.

O bibliotecário que atua em bibliotecas escolares precisa perceber as nuances da cultura escolar ao planejar as ações que favoreça o usuário na aquisição e desenvolvimento de competências em informação. Bedin, Chagas e Sena (2015) aponta que diante dos conhecimentos técnicos de sua profissão, o bibliotecário torna-se um profissional capaz de orientar e desenvolver nos alunos competências informacionais.

O bibliotecário deve participar do planejamento pedagógico da escola a fim de contribuir com a proposta pedagógica inserindo o discurso de competência informacional no fazer do docente. Bedin, Chagas e Sena (2015) destacam que a participação do bibliotecário no Projeto Político Pedagógico demonstra o reconhecimento da escola a este profissional. Pereira e Silva (2012) explicam que a distância entre bibliotecário e o projeto pedagógico, instituído em conformidade com a cultura escolar existente dificulta a criação de programas de desenvolvimento de competências em informação, resultando em grande perda na formação dos alunos pertencentes à sociedade da informação.

Os programas de desenvolvimento de competências em informação são compostos por ações que visam capacitar a comunidade escolar a identificar as suas necessidades, buscar, acessar e apropriar-se da informação a fim de resolver suas lacunas informacionais. Bedin, Chagas e Sena (2015) explicitam em seu artigo alguns aspectos que eles consideram como ações que possibilitam a Competência em informação:

- a) o uso do espaço físico – recomendado local de fácil acesso, de passagem obrigatória para alunos e professores. Atendam as prerrogativas de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. Local sem ruídos, acolhedor, agradável e que os alunos se sintam à vontade;
- b) composição do acervo – deve ser constituído de variadas coleções, em diversos formatos, inclusive livros digitais e publicações eletrônicas;
- c) presença do bibliotecário – a pesquisa no ambiente escolar é uma prática pedagógica que diz respeito ao bibliotecário, que assume o papel de educador participativo;
- d) criar debates – Os debates contribuem para exercitar o pensamento reflexivo e crítico dos estudantes. O pensamento crítico conduz o usuário à construção das competências necessárias para busca e uso da informação;
- e) mediação da leitura – envolver as crianças na contação de histórias, tanto



ouvindo quanto contando, estimula o hábito de leitura. Incentivar as crianças a localizarem e emprestarem os livros dos seus interesses ajudará na compreensão da lógica de organização da biblioteca, facilitando o acesso aos recursos informacionais;

- f) formação de usuário – desenvolve competências para a literacia digital e informacional, tendo em vista que os usuários já nasceram numa era digital e utiliza com frequência as tecnologias.

Diante das ações apresentadas, compreendemos que o bibliotecário escolar desempenha diversas atividades, que perpassam desde a preocupação com a infraestrutura até a disponibilização da informação por meio da organização do acervo, mediação da informação e capacitação dos usuários. Todas essas atividades influenciam no desenvolvimento de competências em informação que terá maior possibilidade de sucesso se levar em consideração a cultura escolar.

4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as considerações expostas neste estudo observamos a necessidade fomentar discussões sobre a temática competência em informação no âmbito da biblioteca escolar, de forma que seja evidenciada a importância da figura do usuário no processo de aquisição da referida competência. Após a relação familiar a criança se inicia em seu processo de instrução na escola, sendo a biblioteca responsável por essa melhor aproximação em prol de seu desenvolvimento e descoberta. Este fato aponta para as contribuições da biblioteca escolar para a sociedade.

Tendo em vista os dados apresentados na revisão sistemática percebeu-se que os programas escolares que visem à formação de competências em informação devem fazer parte do projeto pedagógico da escola. Bibliotecários e professores devem trabalhar em parceria para realizar ações que potencializem a autonomia nas pesquisas. Entretanto, desde o planejamento dessas ações os bibliotecários e professores precisam levar em consideração a cultura escolar. Somente entendendo a cultura escolar, os envolvidos nas ações poderão conhecer os sujeitos inseridos nessa cultura e assim montar estratégias personalizadas para a comunidade escolar.



A biblioteca escolar deve promover um ambiente adequado, com infraestrutura que possa torna-lo agradável, lúdico que possa tender ao gosto dos usuários, tornando a biblioteca um local prazeroso. Essa receptividade física, mas também pessoal no atendimento ao usuário também permeia a capacitação dos usuários. As ações que estimulam a competência em informação vão além da mediação da leitura. Todas as ações realizadas pelo bibliotecário que tenha como objetivo capacitar o usuário para uso do acervo da biblioteca, independente do suporte em que esteja armazenado, podem desenvolver a competência em informação.

À guisa de conclusão compreendeu-se que a infraestrutura, formação de acervo, mediação de leitura, presença de bibliotecário, debates e formação de usuário no que tange ao uso de ferramentas tecnológicas são ações que potencializam a autonomia dos usuários da biblioteca escolar. Consideramos também que toda a comunidade escolar deve fazer parte do processo de formação de competências em informação, sejam bibliotecários, professores, coordenadores pedagógicos, alunos. Todos desempenham uma função importante no processo que irá contribuir para conceder consciência das necessidades, habilidades para buscar, acessar e se apropriar das informações e atitude para mobilizar as informações para resolução dos problemas informacionais.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANS. **Report of the Presidential Committee on information literacy: Final Report.** [S. l.], 1989. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/nili/ilit1st.html>>. Acesso em 18 de jun. 2018.
- BEDIN, Jéssica; CHAGAS, Magda Teixeira; SENA, Priscila Machado Borges. Competência informacional em biblioteca escolar: ações para o desenvolvimento. **Revista ACB**, [S.l.], v. 20, n. 3, p. 363-372, dez. 2015. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1105>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ci. Inf., Brasília**, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/8361>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- COLEPICOLO, Eliane. Buscando informação científica de qualidade para pesquisa em psicologia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 133-142. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v5n2/a09.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2018.
- CORDEIRO, A. M.; Oliveira, G. M. de; et. al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, Nov. / Dez., 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v34n6/11.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2018.
- COSTA, Maria de Fátima Oliveira. **Estudos de usuários da informação: ensino e aprendizagem no Brasil.** Fortaleza: Edições UFC, 2016. 245 p.
- COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In:



KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. cap. 3.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angelica do; DANTAS, Edmundo Brandão. Fundamentos e modelos teóricos para o desenvolvimento dos estudos de usuários. In: _____. **Manual de estudos de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015. p. 82-111.

PEREIRA, R.; SILVA H. C. Competência em informação: perspectivas em torno da cultura escolar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 17, n. 2, p. 308-331, jul./dez., 2012. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/795>>. Acesso em: 26 jun. 2018.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. **Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação**. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014.

UNESCO. **Manifesto da biblioteca escolar da IFLA/UNESCO**. 1999. Disponível em: <<https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>> Acesso em: 18 jun. 2018.

